

Objetivos do Fundo

Fundo da reconhecida família Hedge Plus: mesmo time, mesmas estratégias macro e maior exposição ao mercado internacional. O fundo busca superar o CDI investindo em bolsa, juros e moedas. A estratégia, que é focada no book macro da família do Hedge Plus, tende a ter maior exposição no exterior do que no Brasil

48,54% do CDI

Rentabilidade no ano

104,17% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

134,27% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

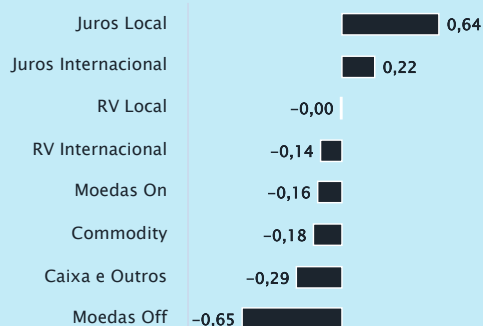
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



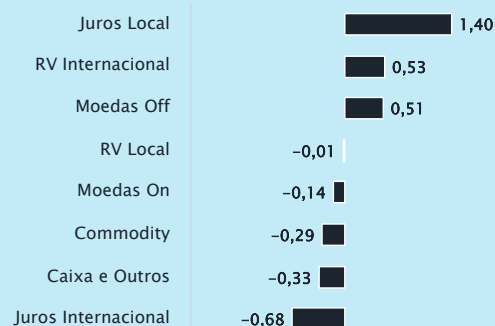
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

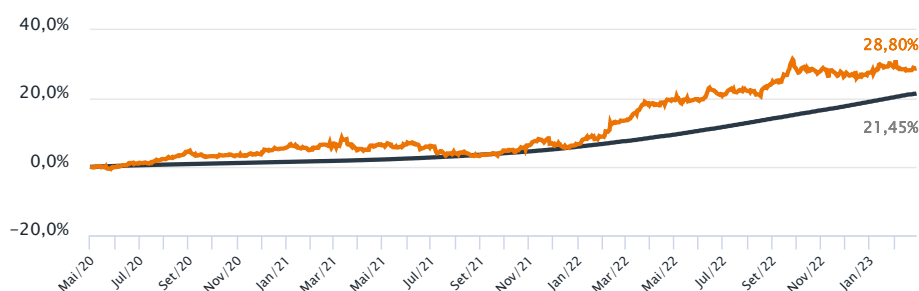
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
30/04/2020

Itaú Macro Opportun. MM ●
CDI ●

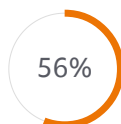


Retorno Mensal

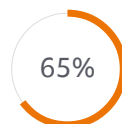
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2023	Fundo	1,57%	-0,57%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%
	CDI	1,12%	0,92%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,05%
	%CDI	139,79%	-61,60%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,54%
2022	Fundo	2,11%	4,21%	4,05%	1,43%	-0,25%	1,15%	1,33%	1,61%	3,60%	-0,67%	-1,11%	0,76%	19,63%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	%CDI	288,67%	561,07%	438,68%	171,59%	-24,01%	113,44%	128,51%	138,02%	335,44%	-65,51%	-109,18%	67,80%	158,61%
2021	Fundo	-0,63%	0,67%	-0,63%	1,32%	0,26%	-0,38%	-2,04%	-0,56%	1,36%	1,39%	0,41%	-0,08%	1,02%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
	%CDI	-421,12%	496,93%	-317,52%	633,56%	96,68%	-126,00%	-573,44%	-131,21%	309,80%	288,66%	69,99%	-11,03%	23,27%

34

Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do CDI



Meses de retorno positivo do fundo

6,65% Volatilidade 12 meses

O tema dos mercados no mês foi novamente a preocupação com a resiliência da inflação nos EUA. Diferentemente da percepção do início do ano, onde os dados indicavam uma desaceleração de preços mais pronunciada, sem comprometer o crescimento em demasia, no mês de fevereiro ficou claro que para trazer a inflação para a meta, o FED precisará aplicar um remédio mais amargo. A mudança de cenário se dá muito em função do mercado de trabalho americano superaquecido, que não tem dado sinais de arrefecimento com o aperto nas condições financeiras realizadas até então. Os mais de 500 mil empregos criados no mês, associados a dados de inflação com distribuição ruim entre componentes do índice e mediana novamente em alta, seguirão pressionando a inflação de serviços. As curvas de juros ao redor do mundo voltaram a precificar ciclos com taxas terminais mais altas e por mais tempo, em um movimento forte e bastante sincronizado, penalizando também as bolsas globais, apesar de dados positivos de crescimento na China. No Brasil, as incertezas sobre o arcabouço fiscal a ser anunciado, bem como entropia no que diz respeito a temas relacionados à política monetária do Banco Central, seguem dificultando a leitura do cenário e, como consequência, a direção dos preços dos ativos. Vale ressaltar que a decisão de não postergar a totalidade da isenção de impostos sobre o preço dos combustíveis foi bem-vista pelo mercado, que reconhece neste ponto o esforço para redução do déficit primário este ano. Neste contexto, o resultado do *book* de juros foi positivo. Apesar das perdas com nossas posições direcionais no Brasil, os ganhos no mercado internacional, principalmente por meio de nossa posição comprada em taxa de juros nominal nos Estados Unidos, foram ganhadores em maior magnitude.

O mau humor do mercado com a reprecificação para cima das taxas de juros terminais, principalmente nos Estados Unidos, impactou negativamente nosso *book* de moedas, resultando em perdas no mês. Estávamos posicionados, de forma geral, comprados em moedas asiáticas que se beneficiam da retomada do crescimento da China de forma mais pronunciada. No entanto, o dólar voltou a ganhar força em fevereiro, como resultado da percepção de que o FED precisará subir mais os juros, deixando em segundo plano o tema da melhora na expectativa do crescimento chinês.

A parcela de Renda Variável foi detratora no período. As principais perdas foram oriundas do mercado internacional, principalmente através de posições otimistas no setor de tech nos Estados Unidos, que sofreram após a bateria de dados que resultaram em nova guinada de juros para cima na maior economia do mundo.

Diante das mudanças no cenário, voltamos a procurar proteções no portfólio, ao mesmo tempo que reduzimos as posições otimistas da carteira. A retomada do crescimento na China ainda é um tema importante que queremos nos posicionar, porém a abertura dos juros no mundo são um grande entrave para a performance dos ativos de risco, motivo pelo qual aumentamos nossas posições tomadas na curva de juros americana. No Brasil, seguimos trabalhando com risco reduzido, até termos mais clareza sobre o novo arcabouço fiscal e a possível trajetória das contas públicas. A volatilidade nos preços segue elevada, apresentando, na nossa visão, poucas oportunidades com risco de retorno atrativo para o portfólio.

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa de Administração cobrada 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 14:30
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 623.447.962,84	Público Alvo Investidores Qualificados	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ MACRÔ OPPORTUNITIES MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 36.346.343/0001-50 - 28/02/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 30/04/2020. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.